

Stacchiotti imita Alarcón e também repete vitória

Sprints é com Riccardo Stacchiotti. O italiano não deu hipóteses em Albufeira e na chegada, esta segunda-feira, a **Viseu** voltou a superiorizar-se a uma concorrência que o ficou a ver pelas costas quando arrancou rumo ao risco de meta. A MSTina-Focus consegue empatar com a W52-FC Porto em número de vitórias de etapas, tendo cada uma duas, agora que a **80ª Volta a Portugal Santander** goza o dia de descanso na cidade de Viriato. Raúl Alarcón integrado no grande grupo do pelotão manteve sem problemas a Camisola Amarela.

Apesar das duas montanhas de terceira categoria e muito sobe e desce, cedo ficou claro que as intenções era levar a decisão da 5ª tirada até ao sprint. A Efapel foi exemplo disso mesmo, assumindo as despesas da perseguição durante grande parte do dia. Etapa típica, com uma fuga e o pelotão a tentar anulá-la, com algumas tentativas de última hora para ganhar vantagem, sem sucesso. Depois de 191,7 quilómetros, que começaram no Sabugal, Stacchiotti frustrou as intenções dos portugueses João Matias (Vito-Feirense-BlackJack) e Rui Mendonça (Aviludo-Portoletano-Uli), terceiro e quarto, respetivamente, com o espanhol Enrique Sanz (Euskadi-Murias) a ser segundo.

"Sabia que era a minha última hipótese. Sou sprinter e as subidas não são para mim. À partida não me sentia bem, mas os meus companheiros motivaram-me. No final tive boas pernas", salientou Stacchiotti. Já o líder, Raúl Alarcón (W52-FC Porto), terminou a etapa preocupado. Rui Vinhas correu grande parte da tirada com o rosto ensanguentado e uma marca bem vincada do embate com uma das viaturas de apoio de uma equipa. Apesar do conselho médico para desistir após o acidente, o vencedor da Volta de 2016 decidiu permanecer em prova, pelo menos até ao final da etapa. ***"Vamos ver como vai ser. Estou afetado de o ver assim. Fiquei impressionado de o ver naquelas condições"***, admitiu Alarcón, o autor das duas vitórias da W52-FC Porto, em Oliveira do Hospital e Penhas da Saúde.



Volta a Portugal Santander

Viseu – Cidade do Dia de Descanso

Esta terça-feira é dia de descanso, depois de cinco dias marcados pelo intenso calor. Raúl Alarcón, que há um ano estava precisamente em Viseu a celebrar a conquista da Volta a Portugal, tem 52 segundos de vantagem sobre Joni Brandão (Sporting-Tavira) e 1 minuto e 41 minutos sobre Vicente García de Mateos (Aviludo-1 ouletano-Uli), que mantém a camisola dos pontos, a Verde Rubis Gás. Alarcón é também o líder da montanha, Camisola Azul Liberty Seguros. Xuban Errazkin (Vito-Feirense-BlackJack) veste a Camisola Branca RTP da juventude, com o Sporting-Tavira a continuar na liderança coletiva.

Rui Sousa em livro e a Volta dos Sub 23

Para além da realização da **12ª Etapa da Volta Via Verde RTP**, que vai dar aos cicloturistas a oportunidade viver por dentro o ambiente competitivo da Volta a Portugal com um percurso de cerca de 80 quilómetros com partida e chegada à avenida da Europa, a jornada de repouso, em Viseu, será marcada pela apresentação pública do livro "O sonho é o princípio da conquista". A obra retrata a carreira do ex-ciclista Rui Sousa, retirado da competição na Volta de 2017, e será apresentada às 15 horas no Solar do Vinho do Dão.

No mesmo local e logo após a celebração da carreira de Rui Sousa, a Podium Events aproveita para apresentar a **26ª Volta a Portugal do Futuro Liberty Seguros** que se vai realizar entre 5 e 9 de setembro.